

**FCSH**  
FACULDADE DE CIÊNCIAS  
SOCIAIS E HUMANAS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

**FCT**  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Imagem: Apocalipse do Lorrain - finais séc. 12 (Lisboa, TI, Mosteiro de Santa Maria do Lorrain)



# EM

INSTITUTO DE  
ESTUDOS MEDIEVAIS  
FCSH/NOVA | FCT

Universidade Nova de Lisboa-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas



**INSTITUTO DE ESTUDOS MEDIEVAIS**  
**PROMOVER A INVESTIGAÇÃO. APOIAR OS INVESTIGADORES**



## ONDE ESTAMOS

✉ Faculdade de Ciências  
Sociais e Humanas  
Av. Berna, 26 C  
1069-061 Lisboa, Portugal

HTTP://IEM.FCSH.UNL.PT

☎ + 351 217908300

@: iem.geral@fcsch.unl.pt



## QUEM SOMOS

O Instituto de Estudos Medievais (IEM) é uma Unidade de Investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, qualificado como “Muito Bom” na avaliação de 2007.

Existimos com o intento de promover investigação de excelência, no campo dos Estudos Medievais, estimulando o contacto e colaboração com outros medievalistas, em Portugal e no estrangeiro, de forma a criar sinergias e redes de colaboração em que o trabalho produzido possa contribuir para abordagens inovadoras, comparatistas e multidisciplinares da Idade Média.

Os seus 150 investigadores, provenientes das áreas científicas de História, História da Arte, Arqueologia, Estudos Literários e Musicologia Medieval, desenvolvem o seu trabalho integrados num ou dois dos seguintes grupos de investigação:

### Imagens, Textos e Representações

Este GI é particularmente vocacionado para o estudo das relações entre arte e literatura na Idade Média, com especial enfoque no estudo das imagens e sua relação com os textos iluminados. O estudo dos textos medievais, é levado a cabo sem se descurar a problemática da circulação de pessoas, obras, modelos e ideias. O estudo da heráldica e a história da ciência constituem áreas de investimento estratégico. Este GI dedica-se ainda ao estudo crítico dos processos de criação do conhecimento historiográfico e da receção da Idade Média nos nossos dias. As problemáticas científicas endereçadas pelo GI subdividem-se em quatro áreas de investigação: “Imagens e Textos: significados e usos”; “Trabalhos em Contexto”; “Representações e Construções Socioculturais” e “Conhecimento e Ciência”.

### Territórios e Poderes: uma perspetiva «glocal»

Organizado em torno de quatro áreas de investigação, “Mapeando as Estruturas Políticas e Ideológicas do Reino”; “Paisagens de poder: grandes cidades e pequenas vilas”; “Comunidades e paisagens rurais medievais” e “Circulação de elites, modelos e processos”, este GI aplica o lema “think global, act local» como o principal eixo ordenador da investigação. Entendendo o mundo medieval “português” como uma realidade integrante de um mundo mais vasto e em movimento, a reflexão sobre a relação global/local aplicada aos estudos sobre o poder e sua territorialidade, reflete os efeitos da poderosa ferramenta analítica para as ciências sociais e humanas que a questão da escala coloca. É este conceito-chave que interliga os diversos campos de investigação deste GI, que funcionam como blocos interdisciplinares específicos numa estrutura geral coesa, procurando endereçar as questões mais relevantes do estudo dos territórios e poderes.

## O QUE FAZEMOS

O Instituto de Estudos Medievais intervém sobretudo a três níveis: Investigação, Formação e Divulgação.

A investigação é feita enquadrada nos GIs, nas Redes Temáticas de que fazemos parte, em projectos financiados pela FCT e pela FCG e no âmbito de outros protocolos ou contratos com instituições públicas ou privadas. É manifesta através da publicação dos seus resultados em revistas, actas e outras publicações em Portugal e no estrangeiro.

O IEM acolhe bolsiros de doutoramento e pós-doutoramento, financiados pela FCT, procurando dar-lhes todas as condições de trabalho para o desenvolvimento dos seus projectos pessoais inserindo-os no trabalho dos distintos grupos de investigação.

Ao longo do ano, um conjunto de actividades de natureza diversa (seminários, conferências, colóquios e workshops, entre outros) contextualiza e integra em redes mais vastas a investigação que levamos a cabo.

Damos especial atenção à articulação entre investigação e formação. O IEM disponibiliza, anualmente, cursos intensivos em metodologias e competências específicas fundamentais para o desenvolvimento da investigação dos seus investigadores e sua internacionalização. Dois Ateliers de Investigação, proporcionam aos estudantes da FCSH a integração nos projetos em curso no IEM e a possibilidade de trabalhar lado a lado com investigadores experientes. Elementos do IEM asseguram ou colaboram na leccionação de algumas unidades curriculares, de 1º, 2º e 3º ciclos do curso de História, em colaboração com a FCSH, de modo a assegurar que a oferta pedagógica da Faculdade reflita a investigação levada a cabo no Instituto. Os estudantes de doutoramento da FCSH, das áreas de História e/ou Arqueologia Medieval, integram-se, também eles, naturalmente, nas atividades do IEM. Todos os anos, também oferecemos cursos livres sobre temáticas medievais e um número considerável de módulos de temática medieval integrados na Escola de Verão da FCSH. A partir do próximo ano iremos oferecer uma *Summer School* temática para estrangeiros.

Um site moderno e atualizado pretende configurar-se como uma plataforma de troca de informação e de disponibilização de recursos, onde todos os interessados nos Estudos Medievais se possam rever e encontrar. As newsletters mensais complementam esse esforço.

A *Medievalista*, e- revista bi-annual com *peer-review*, listada na SciELO Portugal, Latindex, Dialnet, DOAJ e Revues.org, oferece a todos os investigadores nacionais e estrangeiros, a possibilidade de publicação num meio totalmente aberto e acessível a todos.

Duas linhas editoriais, uma de Documentos e outra de Estudos, pretendem divulgar, em suporte livro ou e-book, investigação feita dentro e fora do IEM.

Damos vital importância à produção e disponibilização de bibliografias e cronologias especializadas, bases de dados temáticas e outros instrumentos de pesquisa, para investigadores interessados em Estudos Medievais e para o público em geral. Estamos atualmente empenhados na divulgação em *open access*, através do nosso website, de conteúdos e recursos de investigação (bases de dados, bibliografias, e-books, dossiers temáticos).